



Panorama do Rádio em Rio Branco¹

Wanir CAMPELO²

Centro Universitário de Belo Horizonte-Uni/BH-MG

RESUMO

O presente artigo procurou elaborar um inventário das emissoras de rádio existentes em Rio Branco, apresentando um pequeno histórico de cada uma delas e suas características mais marcantes. Apesar dos numerosos problemas de investigação encontrados durante a pesquisa, foi possível perceber que o rádio na capital acriana desempenha um papel fundamental na sociedade, haja vista a diversidade do público a ser alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; história; Rio Branco/Acre

INTRODUÇÃO

A história da radiofonia acriana começou a ser contada 22 anos depois da primeira transmissão brasileira, realizada no Rio de Janeiro, em setembro de 1922. Embora transcorridas mais de seis décadas do advento do rádio em terras seringueiras, muito pouco se sabe sobre essa trajetória.

Ao mergulhar no grande desafio de contribuir para a elaboração de um panorama do rádio no Brasil, o que se tenta com esse trabalho é cumprir parte de uma tarefa coletiva, lançando alguma luz sobre o processo, a fim de que, daqui para frente, outros o vejam com maior nitidez e se sensibilizem no sentido de avançar na pesquisa.

Não se pode ocultar os numerosos problemas de investigação encontrados durante a fase de levantamento de dados. Na literatura acriana, os registros inexistem; na web, poucas emissoras têm seu próprio site e, quando o cruzamento de informações é realizado, sempre há equívocos e contradições. Como se isso não bastasse, várias fontes procuradas, de diversos órgãos, redações e até mesmo da diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Acre, não se mostraram dispostas, nem por e-mail, nem por telefone, a

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, X Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestre em Comunicação. Professora dos cursos de Graduação e Pós Graduação Uni-BH.
e-mail: wanircampelo@gmail.com



falar sobre o assunto. Houve até repórter querendo cobrar R\$ 504,00 por dia de pesquisa para repassar os dados das rádios da cidade.

Por isso, o ponto de partida para o início deste trabalho se deu com o levantamento das emissoras existentes em Rio Branco, em busca realizada no site da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)³.

O Sistema de Informação dos Serviços de Comunicação de Massa (Siscom)⁴ do referido órgão, aponta para a existência de quatro emissoras de Ondas Médias (OM) na Capital acriana: Rádio Progresso do Acre, operando em 740 kHz; Rádio Líder, em 800 kHz; Rádio Universitária Metropolitana, usando como nome fantasia, Rádio Capital, operando em 1350 kHz; e Rádio Fundação Desenvolvimento de Recursos Humanos, Cultura e Desportos do Governo do Estado do Acre, a Rádio Difusora Acriana, operando em 1400 kHz.

São cinco as emissoras que operam em Frequência Modulada: Rio Branco Rádio FM LTDA (93,3 MHz), cujo nome fantasia é Rádio Gazeta; Rede União de Rádio e Televisão LTDA (94,7 MHz); Governo do Estado do Acre: Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour, ou Rádio Aldeia (96,9 MHz); Rádio e TV do Amazonas, a chamada Rádio Acre (98,1 MHz); e a Fundação Cultural de Radiodifusão Educativa Costa Dourada, ou Rádio Boas Novas (107,9 MHz).

Não há qualquer emissora no Rio Branco operando em Ondas Curtas (OC) e, em Ondas Tropicais (OT), existem apenas a rádio da Fundação Desenvolvimento de Recursos Humanos, Cultura e Desportos do Governo do Estado do Acre, em 4885 kHz e a Progresso do Acre, em 2460 MHz.

Se por um lado, a Anatel contabiliza, em Rio Branco, quatro emissoras OM, cinco operando em FM e duas em OT, totalizando, só na Capital, onze estações; no site do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Acre⁵ é possível encontrar no artigo: “Mais quantidade do que mais qualidade, sim” de Tião Vitor, publicado em 17 de abril de 2010, a seguinte informação:

³ www.anatel.gov.br

⁴ <http://sistemas.anatel.gov.br/sis/SistemasInterativos.asp>

⁵ <http://www.sinjac.com.br>



No Acre temos quatro jornais impressos e mais alguns que, vez por outra, surgem e desaparecem como por encanto, **temos sete emissoras de rádio** e onze emissoras de televisão. Todos estes, de alguma forma, produzindo conteúdo jornalístico, mas sem querer investir o suficiente para ter um produto de qualidade (VITOR, 2010)

O Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, da Secretaria de Educação a Distância do MEC⁶, no primeiro módulo de uma de suas séries, mostra que as emissoras de rádio existentes na Capital acriana estão assim distribuídas:

Rádios Comerciais AM de Rio Branco

- Fund. Des. Rec. Hum. Cultura e Desportos do Governo Estadual - 1400 kHz
- Progresso do Acre Comunicações 740 kHz

Rádios Comerciais FM de Rio Branco

- Rio Branco Rádio FM 93,3 MHz
- Fund. de Cultura e Comunicação Elias Mansour 96,9 MHz
- Rádio TV do Amazonas 98,1 MHz
- Rede União de Rádio e Televisão 94,7 MHz

Rádio Educativa de Rio Branco:

- Rádio Universitária Metropolitana 1350 kHz

A pesquisa “Radiodifusão no Brasil: Uma abordagem numérica”⁷, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e divulgada em 2009, traz dados relevantes.

A radiodifusão no país responde por 0,49% do PIB, gera 302,6 mil empregos (diretos e indiretos) e fatura mais de R\$ 23,5 bilhões ao ano.

As rádios que operam em frequência modulada são a maioria das emissoras, totalizando 2.873 estações. A distribuição das rádios por unidade federativa é harmoniosa (uma rádio para cada grupo de 20 mil ou 60 mil habitantes) e obedece condições econômicas dos estados. (No Acre, esse número está próximo a 50 mil). O rádio AM, não obstante os problemas tecnológicos que tem enfrentado, notadamente

⁶ <http://www.midias.educacao.nce.googlepages.com>

⁷ http://www.abert.org.br:8080/abert/sites/default/files/pdf/Radiodifusao_abordagem.pdf



o da “sujeira” no espectro rádio elétrico, que implica em considerável perda de qualidade do serviço, ainda é uma força representativa por meio de suas 1.771 emissoras⁸.

Hoje, em todo o território acriano, as emissoras outorgadas com decreto legislativo somam 18 FMs, onze OMs, cinco OTs e três educativas

O rádio FM vem se firmando como importante prestador de serviços, tendo se desenvolvido e conquistado novos públicos, como por exemplo, os usuários de telefonia celular e internet. Já o rádio OM, acompanhando uma tendência mundial, vem encontrando um pouco mais de dificuldade para se manter no mercado, especialmente porque não tem recebido a mesma atenção do FM no acompanhamento e adaptação às transições tecnológicas (ABERT/FGV, 2009).

Contudo, não há como negar a força do rádio no cenário nacional. A população brasileira chegou a 190 milhões de pessoas que habitam quase 58 milhões de domicílios e, segundo pesquisa sobre o Uso Domiciliar das Tecnologias de Informação e Comunicação⁹ – a chamada TIC Domicílios –, realizada pelo Instituto Ipsos Opinion, a pedido do Comitê Gestor da Internet (CGI) em 2005 e 2006 e divulgada pela Unesco, mais de 90% dos lares brasileiros possuem, pelo menos, um aparelho de rádio, numa clara demonstração de que, quase centenário, o veículo continua sendo o grande companheiro da população brasileira.

O RÁDIO ACRIANO

Quando, há 66 anos, a primeira emissora de rádio foi instalada no Acre, Estado localizado no extremo oeste da região norte do Brasil, a população apenas flertava com os ares da modernidade.

O historiador e arqueólogo Marcos Vinícius Neves, no artigo Síntese da Evolução Urbana de Rio Branco, publicado pela Biblioteca da Floresta¹⁰, afirma que:

A Segunda Guerra Mundial trouxe não só novas esperanças para a decadente economia extrativista, como um novo alento para a sociedade acriana através dos milhares de imigrantes nordestinos que voltaram a vir para o Acre. Especialmente a partir de 1942 com o

⁸ www.anatel.gov.br

⁹ <http://unesdoc.unesco.org>

¹⁰ <http://www.bibliotecadafloresta.ac.gov.br>



início da Batalha da Borracha os seringais voltaram a produzir, o comércio voltou a prosperar e as cidades acrianas ficaram muito mais agitadas. No antigo bairro Quinze a já falida Usina de Castanha se tornou alojamento dos soldados da borracha em trânsito para os seringais, na rua 17 de novembro (ou Bairro Beirute) muitos comerciantes sírio-libaneses haviam enriquecido e se tornado seringalistas e no Palácio Rio Branco os planos governamentais voltaram a ser grandiosos. (NEVES, 2007)

Hoje, a população acriana soma 691.132 habitantes, sendo 315.000 morando na Capital, Rio Branco. O Estado, composto por 22 municípios, tem ainda, sob a sua responsabilidade, 167 aldeias e uma população indígena de 15.852 pessoas, que representam quase 3% de sua população total. Sem sombra de dúvida, uma terra incomum, como definiu o jornalista acriano Elson Martins¹¹.

Eu gosto de comparar o mapa do Acre com uma grande e colorida borboleta de asas abertas pairando no espaço. Sinto orgulho dessa comparação. Afinal, aprendi ao longo da vida que minha terra é incomum: pelos povos (seringueiros e índios) que a ocuparam e desenvolveram, pela riqueza e exuberância de sua floresta, e por sua história cheia de bravura e sentimento. Quando criança eu desenhava o mapa em folhas de papel almaço imaginando a beleza dos rios e lagos, a floresta densa, os cheiros da natureza, os mitos e as histórias dos que viviam entranhados nesse mundo mágico. Na fase adulta, posso ampliar essa acrianidade: sonho com um Acre amazônico por excelência, que se desenvolva valorizando suas tradições e tudo que a floresta nos ensinou e ensina. (MARTINS, 2009)

Rico em seringueiras, a floresta garante ao Acre não apenas o lugar de primeiro produtor nacional de borracha, como também uma colocação de destaque na exploração da castanha e da madeira¹².

É nesse cenário que as emissoras de rádio no Estado formatam a sua programação, no sentido de levar aos milhares de ouvintes espalhados por 153 mil km² ¹³, música, informação, esporte e entretenimento, para quem está na cidade, no campo, na selva, em regiões ribeirinhas, ou em aldeias indígenas.

Listamos, a seguir, as emissoras de rádio em ordem alfabética.

¹¹ <http://www.acre.ac.gov.br/08/05/2010>

¹² Anuário de Bolso “Acre em Números” publicado em 2009 pelo Governo do Estado do Acre, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN/Departamento de Estudos e Pesquisas.

¹³ <http://www.ambientebrasil.com.br>



Rádio Acre FM 98,1

A Rádio Acre tem 30 anos de fundação e é vinculada à Rede Amazônica de Rádio e Televisão, cuja matriz fica em Manaus (AM)¹⁴. Ela pertence à família Daoul, detentora de meios de comunicação em quase toda região norte. A emissora é popular, com programação eclética. Aposto em hits, pop rock e músicas ligadas ao público jovem, contando com a participação dos ouvintes, mais especificamente das classes C e D. A Rádio Acre é líder de audiência nesse segmento e agora está ampliando seu sinal para cidades no entorno da Capital acriana.

A emissora apresenta informativos jornalísticos - de hora em hora - além de um jornal matutino de 60 minutos chamado *Em Cima da Notícia*. Há também programas criados para públicos específicos, como estudantes, donas de casa e motoristas. No final da tarde, a programação é sertaneja. No início da noite é a hora e a vez da MBP e de informações culturais variadas.

A Rádio Acre FM é uma empresa privada, tendo como sócios Joaquim Margarido, Magdalena Arce Daou, Maria Edy Serejo Magalhães Cordeiro, Milton de Magalhães Cordeiro, Nivelle Daou Júnior, Phelippe Daou, Aluisio José Daou e Dea Ribeiro Margarido, donos de outros veículos de comunicação. A outorga da emissora venceu em 23 de junho de 2002.

Rua Jatobá, 14, bairro Novo Horizonte, Rio Branco – AC, CEP 69906-000, telefone (068) 3228-1765.

E-mail: prod.acfm@redeamazonica.com.br Site: portalamazonia.globo.com/acref

Rádio Aldeia FM 96,9

A Aldeia FM é de natureza pública, controlada pelo Governo do Estado do Acre e apresenta uma programação bastante eclética: MPB, rock, pop e música acriana. Pertence à Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour tendo, portanto, como vínculo, o Executivo Estadual.

¹⁴ Os dados foram gentilmente repassados pela editora chefe do Jornal Em Cima da Notícia, Gleice de Rezende.



No início de 2010, a Aldeia FM estreou grade de programação, apostando na interatividade para atingir novos públicos.

Ao completar sete anos no ar, a Rádio Aldeia FM parte em busca da fórmula da juventude e desenha para 2010 uma programação que tem um desafio ousado: privilegiar todas as tribos sem perder a identidade¹⁵.

A ideia de ouvir o ouvinte não é inédita, mas se tornou eficaz neste momento de renovar o modelo de difusão adotado inicialmente pela emissora do Sistema Público de Comunicação do Estado. A resposta do público veio de forma imediata por meio de pesquisa encaminhada aos emails de centenas de ouvintes e por chamada na rádio estimulando as pessoas a ligarem contando porque ouvem a Aldeia (Golby Pullig 2010).

Notícias, ações de lazer e cultura, regionalismo, atualidades, futebol e interatividade são as mais novas armas para alavancar a programação da Aldeia, que manteve os programas tradicionais *Passaporte Brasil*, *Mistura Fina*, *Cardápio MPB* e o *Tardes da Aldeia*, e inovou com o *Feijoada Completa*, o *Aldeia Esporte Clube*, o *Aldeia Mix*, dentre outros.

O diretor da Rádio Aldeia, Alexandre Nunes, diz que esse é um momento ímpar. “estamos construindo junto com nossa audiência uma rádio mais plural e buscando estabelecer um marco nesta convergência tecnológica, que acreditamos estar no indivíduo, sua matriz convergente”¹⁶.

A emissora fez a sua primeira transmissão no dia 24 de junho de 2003 e hoje é cabeça de rede, com transmissão via satélite e na web no endereço - www.ac.gov.br/aldeiafm com mais cinco emissoras: Brasília 90.3 - Cruzeiro do Sul 107.9 - Sena Madureira 105.9 – Tarauacá 95.5 – Xapuri 89.5, que, além de retransmitirem a programação gerada em Rio Branco, também têm uma grade de programação local.

A Aldeia é dirigida pela jornalista Simoni D’Ávila - coordenadora de Comunicação da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansuor.

Acriana de corpo e alma a rádio busca ser acima de tudo uma alternativa de boa música para o povo do Acre e não uma rádio

¹⁵ <http://www.agencia.ac.gov.br> 26/01/2010

¹⁶ <http://radioaldeia.blogspot.com/2010/03/interatividade-da-aldeia-fm.html>



alternativa. É feita por pessoas que têm a música como uma grande paixão e que sabem que todos os momentos sempre precisam de uma boa trilha sonora. Na Aldeia FM o ouvinte não é apenas um meio mas, sim, uma prioridade, e a este ouvinte nós buscamos levar não só músicas de qualidade, mais uma experiência radiofônica, recheada de informação e muita cultura entrelaçado ao nosso dever enquanto rádio educativa de educar e servir o cidadão¹⁷.

Rua Rui Barbosa, 371, Rio Branco – AC, CEP 69900-120, telefone (068) 3223-9666
E-mails: aldeiafm@ac.gov.br e aldeiafm903@ac.gov.br
Site: <http://www.agencia.ac.gov.br> Blog: <http://radioaldeia.blogspot.com/2010>

Rádio Boas Novas FM 107,9

A Rádio Boas Novas pertence à Fundação Cultural de Radiodifusão Educativa Costa Dourada e é controlada pela Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas. A emissora é de natureza privada e tem como sócios Pedro Monteiro Lucena, Marcelino Barbosa da Silva e Maria Celeste Câmara Fernandes, proprietários de outros dois veículos de comunicação.

Av. Ceará (198 A 1624), 1436 - Rio Branco – AC, CEP 69910-130, telefone 0800 979 50 11.
E-mail: boanovaradio@uol.com.br [rede@radioboanova.com.br](mailto:red@radioboanova.com.br)
Site: <http://www.radioboanova.com.br> Blog: <http://www.radioboanova.com.br/blogs.php>

Rádio Difusora Acreana OM 1400 kHz e OT 4885

A Rádio Difusora Acreana - RDA, a “Voz das Selvas”, é a mais antiga emissora de rádio do Acre. Foi fundada em 1944, pelo então governador Silvestre Coelho, justo no ano de nascimento de um dos filhos mais ilustres do Estado: o seringueiro Chico Mendes, morto aos 44 anos, na luta incansável pela preservação ambiental do Estado.

A Difusora é uma emissora estatal, integrante do Sistema Público de Comunicação do Acre e cuja característica principal é a prestação de serviços à população, principalmente ao homem do campo, das colônias e dos seringais, promovendo a inclusão social, auxiliando na preservação das florestas e ajudando na formação da identidade acriana.

¹⁷ <http://radioaldeia.blogspot.com/2010/01/>



A diretora da rádio é a jornalista Jacira Maria Abdon Ferreira que começou sua carreira na RDA, com apenas 16 anos. Hoje ela tem como principal meta revitalizar e fortalecer a programação de emissora, que completou 65 anos em agosto do ano passado, levando informação e cultura para todo o Acre¹⁸.

A comunidade pode esperar uma resposta na programação da RDA para que a emissora cumpra seu papel de informar, comunicar e de utilidade pública. Quero dar minha parcela de contribuição nesse processo de fortalecimento do veículo de onde comecei minha carreira profissional (FERREIRA, 2010).

A Rádio Difusora é considerada, hoje, o maior veículo de comunicação do Estado. O editor de jornalismo da emissora, Leônidas Badaró afirma que a RDA está apoiada em dois sólidos pilares que são a informação e a prestação de serviços¹⁹.

O jornalismo e o serviço de utilidade pública são muito importantes, já que a rádio é o único veículo que chega a todos os cantinhos do Acre. A gente faz questão de sempre passar a mensagem exatamente como os ouvintes nos pediram, pois muitas vezes são casos de vida ou morte. Pelas ondas da rádio, as pessoas ficam sabendo como estão os parentes que vieram à capital para tratamento de saúde, por exemplo. (BADARÓ, 2010)

A Difusora tem um correspondente em cada município acriano, fazendo com que seja referência não apenas do grande público, como também dos próprios jornalistas que, muitas vezes, se pautam ou são pautados por aquilo que é divulgado pela emissora. “Nosso grande desafio é fazer um jornalismo que consiga abranger essa diversidade de ouvintes, do formador de opinião à pessoa mais simples”, destacou Badaró²⁰.

Na Difusora Acreana, ainda de madrugada, a partir das quatro horas da manhã, Gillo Ferreira apresenta o programa *Difusora Rural*. De acordo com o jornalista Edvaldo Souza²¹, a impressão que se tem é que Gillo e seus ouvintes são velhos amigos. E são mesmo.

Entre um bom dia e outro os ouvintes aproveitam para mandar recado aos outros ouvintes que acompanham o programa. Falam com o apresentador sobre preço do boi, o ramal que está ruim, de fulano e

¹⁸ <http://www.ecosdanoticia.com.br>

¹⁹ <http://www.agencia.ac.gov.br>

²⁰ <http://www.agencia.ac.gov.br>

²¹ <http://blogdoedvaldosouza.blogspot.com>



beltrano que se encontram adoentados, enfim, abrem o coração (SOUZA, 2010).

Dentre os programas da RDA, há também o *Nossa gente acriana*, que saúda a diversidade étnica cultural do Estado²², o *Gente em debate*, conduzido pelos jornalistas Júnior César e Jacira Abdon e o *Café com o presidente*, transmitido em rede com a Rádio Nacional.

Tarde de emoções e *Carrossel musical* vão ao ar todos os dias pela Rádio Difusora Acreana e têm como característica comum a participação do ouvinte.

O *Espaço do povo*, programa apresentado por Nilda Dantas²³, na rádio há mais de 30 anos traz, diariamente, notícias de interesse público, mensagens, cartas, músicas, telefonemas dos ouvintes e até recados no Orkut.

O rádio faz parte da minha vida, da minha rotina. O meu programa me transforma. Todos os meus amigos foram construídos a partir da rádio. Já fui até convidada para ser madrinha de casamento. O meu programa é avô de um bebê de uma semana. Os pais se conheceram por meio do programa e depois de cinco anos oficializaram a união, com um casamento no Fórum (DANTAS, 2010).

A emoção e o romantismo da década de 60 são marcas do programa *Melodias pra você*, oportunidade em que o ouvinte pode oferecer músicas para homenagear alguém.

O programa *Planeta Acre* traz informações ambientais, convocando toda a população acriana para lutar em prol da preservação. O *Plantão Difusora* é um noticiário apresentado de hora em hora, com os principais acontecimentos do Estado, enquanto o *Cordéis, repentes e poesias* objetiva divulgar as legítimas manifestações culturais populares do Brasil, em especial dos povos que formaram a cultura local.

O ouvinte tem ainda o programa *Contos e encantos*, que trata da cultura da oralidade e o gosto por histórias do imaginário do povo acriano. Também faz parte da grade da RDA o programa *Acre, um novo dia*, com muita música para celebrar a vida.

²² <http://www.arpub.org.br>

²³ <http://www.agencia.ac.gov.br>



No *Voz indígena* os ouvintes se informam sobre a história e os saberes das nações indígenas acrianas e no *Viver bem*, eles têm informações sobre os mais diferentes aspectos da saúde e da medicina alternativa, visando ao bem estar e qualidade de vida.

Embora com a outorga vencida em 1996, a RDA também opera em Ondas Tropicais, na frequência 4885 MHz. São sócios da emissora: Eurico Gomes Fonseca Filho, Jaco Cesar Piccoli e Josué Fernandes de Souza, que têm ainda outros veículos de comunicação.

Rua Benjamim Constant, 161, Centro, Rio Branco – AC, CEP 69908-520, telefone (68) 3224-0270.

E-mail: comercial.difusora@ac.gov.br Site: www.ac.gov.br/difusora.html

Rádio Gazeta FM 93,3

A Rio Branco – Rádio FM Ltda ou Gazeta, como é mais conhecida, é uma emissora eclética, que aposta nas canções que estão na parada de sucessos. A rádio é dirigida por Sílvio Martinelo, que tem uma equipe formada por um gerente, dois técnicos, quatro sonoplastas, um produtor musical e nove locutores. A programação da Gazeta é bastante variada²⁴, explorando vários gêneros musicais que vão do sertanejo ao internacional.

Tem também astrologia, games, dicas de beleza e saúde, pedido dos ouvintes, recadinhos, cartas, informações jornalísticas e artísticas. George Teixeira Pinheiro e Walter Gomes da Silva são os sócios da emissora.

Av. Antonio da Rocha Viana, 1.503, bairro Vila Ivonete, Rio Branco – AC, CEP 69914-610, telefones (68) 3223-2784 e (68) 3223-2784.

E-mail: contato@radiogazetafm93.com.br Site: <http://www.radiogazetafm93.com.br>

Rádio Líder AM 800

A Rádio Líder Comunicações Ltda está na faixa de 800 kHz, tendo como sócios Francisco Ricardo Melo de Andrade e Ivete Figueiredo Maia Não há qualquer referência sobre endereço e programação da emissora nas fontes consultadas.

Endereço: não disponível
E-mail e site: não disponíveis

²⁴ <http://www.radiogazetafm93.com.br>



Rádio Progresso OM 740 e OT 2460

A Rádio Progresso do Acre Comunicações LTDA, opera em Om na frequência 740 kHz e em OT na faixa de 2460 MHz. Embora instalada e licenciada pelo Ministério das Comunicações, a rádio está bloqueada. A outorga venceu em 1997. Tem como sócios Maria do Carmo Pessoa Alves Pereira, Edite Priees Dias e José Alves Pereira Neto.

Endereço: Estrada do Sobral Km 1, Rio Branco – AC, CEP 69903-705, telefone (68) 3226-2301.

E-mail e site: Não disponíveis

Rádio União FM 94,7

A Rádio União é voltada ao pop rock e dance. A emissora é de natureza privada, sendo controlada pela família Bardawill.

São sócios da Rádio União Alberto Bardawill Neto e José Alberto Pinto Bardawill, que têm ainda outros veículos de comunicação.

Rua Siqueira Campos, 166 - Rio Branco – AC, CEP 69914-510, telefone (068) 3228-2100.

E-mail: jornalismo@redeuniao.com.br Site: www.redeuniao.com.br

Rádio Universitária Metropolitana AM 1350

A Rádio Universitária Metropolitana Ltda, também conhecida como Rádio Capital, opera em 1350 kHz e está com sua outorga vencida desde 2006. Sua programação privilegia músicas gospel e evangélicas, já que o veículo pertence à igreja. Tem como sócios Márcio Tomio Morizono e Yoshimi Morizono, proprietários de outros três veículos de comunicação. A exemplo da Líder, não há qualquer referência sobre endereço e programação da emissora junto às fontes consultadas.

Endereço: não disponível

E-mail e site: não disponíveis

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora muitas tenham sido as dificuldades encontradas em cada etapa do trabalho, foi possível alcançar o objetivo final.



O rádio na Capital acriana apresenta-se de forma ímpar pela diversidade de público a ser alcançado. Seja na cidade, ou nas regiões ribeirinhas, seja no meio dos seringais ou dos igarapés, seja no campo, nas aldeias indígenas, ou mesmo em plena selva, há sempre quem esteja em busca de informação, de música pop, de rock ou sertanejo, de transmissão esportiva, especialmente o futebol, de notícias regionais, de MPB, de orações, de prestação de serviços, de cordel, de poesia, dos saberes das nações indígenas.

O rádio em Rio Branco contempla todos esses públicos. Das classes A a Z, das crianças aos idosos, dos empresários aos caciques, dos doutores aos seringueiros, é possível encontrar no dial uma opção de programa para continuar fazendo do rádio um grande companheiro.



REFERÊNCIAS

Anuário de Bolso *Acre em Números* publicado em 2009 pelo Governo do Estado do Acre, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento-SEPLAN/Departamento de Estudos e Pesquisas.

www.anatel.gov.br

<http://sistemas.anatel.gov.br/sis/SistemasInterativos.asp>

<http://www.sinjac.com.br>

<http://www.midias.educacao.nce.googlepages.com>

<http://www.abert.org.br>

<http://unesdoc.unesco.org>

<http://www.acre.ac.gov.br>

<http://www.ecosdanoticia.com.br>

<http://www.agencia.ac.gov.br>

<http://blogdoedvaldosouza.blogspot.com>

<http://radioaldeia.blogspot.com>

<http://www.ambientebrasil.com.br>

<http://www.arpub.org.br>

www.buscabox.com/radio-tv-universitaria-metropolitana

www.radios.com.br/pages/1Brasil/Acre/

www.donosdamidia.com.br/

www.portalamazonia.globo.com/acrefm

<http://www.radioboanova.com.br>

www.wikipedia.org/wiki/Acre

www.ac.gov.br/difusora.html

<http://www.radiogazetafm93.com.br>

www.redeuniao.com.br

Agradecimento especial à futura jornalista acriana Gleice Rezende, pela gentileza das informações prestadas.